AGRISHOW 98

O maior evento agrícola nacional

Entre os expositores que já confirmaram sua presença na Agrishow 98, estão os mais expressivos representantes da cadeia agrícola que, em conjunto com os expositores internacionais, asseguram mais um *show* de tecnologia e profissionalismo. Das presenças internacionais, destaca-se o pavilhão espanhol, comandado pelo Icex Instituto Espanhol de Comércio Exterior, integrado por 20 expositores que apresentarão equipamentos da mais avançada tecnologia e insumos destinados à atividade agrícola.

O movimento de internacionalização da Agrishow foi reforçado este ano com a contratação da Reed Exhibition Companies, organização inglesa líder mundial no setor de feiras. Com escritórios comerciais nas principais capitais do mundo, a Reed coopera na divulgação internacional da feira, promovendo a aproximação de visitantes e expositores estrangeiros.

Perfil dos visitantes

Os organizadores da feira estimam que 85 mil visitantes, dos quais aproximadamente mil do exterior, comparecerão à Agrishow, superando em mais de 20% as 68 mil visitas registradas em 1997. Com ingresso fixado em R$15,00 (ou R$10,00 para caravanas que se inscreverem antecipadamente), a feira recebe um público composto por 76% de produtores agrícolas, 18% de cooperativas, 5% de técnicos e engenheiros agrônomos e 1% de estudantes. Toda a comunicação oficial da feira poderá ser feita nos idiomas português, inglês e espanhol.

Com o volume de negócios gerado e seu constante crescimento, a mostra consolida, ano a ano, a posição de mais importante evento agrícola do país e se destaca como o mais completo expoente do agribusiness nacional.

Dinâmicas: união da teoria à prática

As demonstrações dinâmicas dos resultados que podem ser obtidos na atividade agrícola, quando equipamentos adequados são utilizados de maneira correta, representam um ponto alto na programação da feira. As 180 demonstrações de equipamentos por dia em glebas de milho, algodão, cana-de-açúcar, *coast cross* e café constituem um *show* especial, incorporado ao próprio nome da feira.

Serão demonstradas máquinas para plantio direto, para colheita, enfardadeiras, subsoladores, arados, tratores, pulverizadores e tudo o mais que se enquadre no segmento de equipamentos destinados à produção agrícola. Todas as demonstrações estão inseridas numa programação completa, com hora marcada, especificação dos equipamentos, descrição das operações e transporte gratuito para ida e volta da Agrishow até as glebas.

Os visitantes poderão também constatar a aplicação de princípios teóricos à atividade prática, assistindo, com inscrição prévia, ao I Simpósio Técnico da Agroindústria Canavieira: a Teoria em

Ação, que será realizado do dia 28 de abril a 1º de maio. O temário do simpósio foi reunido em três blocos: manutenção e mecanização do setor sucroalcooleiro, inovações técnicas agrícolas e administração em tempo de mudanças.

Infra-estrutura

Para o suprimento seguro de energia à Agrishow, os organizadores instalaram no local uma subestação transformadora que garante uma reserva energética de 3 megawatts, embora o pico de demanda prevista seja de 1,5 megawatt. Nesse aspecto, houve importante melhoria em relação a 1997, quando não havia essa reserva de segurança e o pico de consumo atingiu 1,1 megawatt, o que corresponde ao consumo médio diário de uma cidade com 10 mil habitantes.

No recinto da feira, quatro restaurantes, inclusive uma churrascaria, além de lanchonetes, estão equipados para servir cerca de 4 mil refeições por hora. A infra-estrutura da Agrishow dispõe ainda de dois amplos estacionamentos, um deles com transporte gratuito até o recinto da feira, com capacidade total para 10 mil automóveis, além de um estacionamento para os ônibus utilizados por caravanas.

Um posto médico, com ambulância dotada de UTI, 250 linhas telefônicas nos estandes e nos espaços públicos, serviço de limpeza e segurança complementam os serviços oferecidos aos visitantes e expositores.

A cidade de Ribeirão Preto, a 320km de São Paulo, é servida por vôos regulares da TAM e da Rio Sul, e está interligada a uma importante malha viária que garante fácil e rápido acesso terrestre. Está no centro de uma das mais desenvolvidas regiões agroindustriais do Brasil e detém um dos mais elevados índices regionais de renda *per capita* do país. À disposição do visitante, existe uma rede hoteleira com mais de 30 estabelecimentos.

Entidades promotoras

Várias entidades estão envolvidas na organização e patrocinio da feira. Em conjunto, são realizadores: Abag – Associação Brasileira de Agribusiness, Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Anda – Associação Nacional para Difusão de Adubos e Sociedade Rural Brasileira; co-realizadores: Ministério da Agricultura e do Abastecimento; Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Prefeitura do Município de Ribeirão Preto, Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo, Associação Nacional de Defesa Vegetal – Andef, Associação Brasileira dos Produtores de Sementes – Abrasem, Federação da Agricultura do Estado de São Paulo – Faesp, Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB e Sindicato da Indústria de Máquinas Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul – Simers; patrocinadores: Abimaq, BBTUR viagens e turismo, TAM, Banco do Brasil e Bradesco.

A relação de expositores, de hotéis em Ribeirão Preto, mapa da feira e outros serviços oferecidos aos visitantes e expositores estão disponíveis na home page http://www.abimaq.org.br/agrishow.

O sucesso da Agrishow

Antonio Herminio Pinazza

Saindo da teoria e caindo no campo prático, os tomadores de decisão do governo e da iniciativa privada que ao longo dos anos 90 têm atuado nos agronegócios foram paulatinamente incorporando os conceitos de cadeia produtiva e segurança alimentar. Paralelamente, a globalização e a abertura do mercado nacional tomaram força e tamanho crescentes, moldando um novo cenário para a agricultura nacional.

A Agrishow, criada em 1994, era uma resposta aos tempos de mudança. Era uma atitude pró-ativa, de fazer acontecer, e baseava-se em três características:

- ser uma feira de negócios onde o foco é efetivamente a unidade produtiva rural, ou seja, uma concepção diferente das feiras tradicionais nos aspectos de funcionamento e operação;
- trazer um caráter dinâmico e mais participativo aos visitantes: todos vêem e sentem ao vivo o impacto das tecnologias de produção;
- formar um ambiente em que a interação entre o expositor e o visitante, na avaliação de novos produtos e processos, de fato desenvolve os agronegócios. A tecnologia é analisada e comparada tanto em termos de eficiência técnica e econômica, como de qualidade.

Mesmo convivendo num período difícil de transição e ajuste da agricultura nacional, no seu curto período de existência, a Agrishow revela um número surpreendente de sucessos.

Para colocar a Agrishow no ar todo ano, monta-se uma rede de parcerias entre entidades importantes do agribusiness nacional: um Conselho Administrativo (realizadores com cotas de participação) – Associação Brasileira de Agribusiness (Abag), Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Nacional de Difusão de Adubo (Anda) e Sociedade Rural Brasileira (SRB) – e um Conselho Consultivo – Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, Prefeitura de Ribeirão Preto, Associação Comercial de Ribeirão Preto, Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp), Associação Nacional de Defensivos (Andef), Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Sindicato das Indústrias de Máquinas e Equipamentos do Rio Grande do Sul (Simers). A organização da mostra fica a cargo da Abimaq.

Em eventos do gênero no país, a Agrishow é um marco de pioneirismo e consolidação de um projeto de exeqüibilidade complexa e desafiadora. Para a satisfação daqueles que desde o início sonharam com essa realização, e em momentos turbulentos sustentaram com garra e otimismo a sua execução, a Agrishow é "um verdadeiro símbolo de preparação do agribusiness brasileiro para o papel que lhe cabe no mundo do terceiro milênio".

A Agrishow-98 conta com 200ha de área total, dos quais 70 são ocupados por estandes de empresas de insumos, máquinas e equipamentos e 130 destinam-se às dinâmicas, que reproduzem todas as etapas das lavouras apresentadas, desde o preparo do solo até a colheita. No total serão cerca de 200 demonstrações por dia, perto de mil demonstrações durante a feira. Há expectativa de serem recebidos 85 mil visitantes.

Na linha da internacionalização a Agrishow passou a ser a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação. Ela acontece entre 27 de abril e 2 de maio, na Estação Experimental Ney Bittencourt de Araújo, do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), em Ribeirão Preto, no estado de São Paulo. *Agroanalysis*, que sempre esteve presente na Agrishow, até mesmo como prova de identidade real com o espírito do evento, mais uma vez marcará sua participação.

Diretor executivo da Associação Brasileira de Agribusiness – Abag.

A tecnologia das plantas da AgrEvo

A AgrEvo, uma das primeiras empresas internacionais a investir na proteção de plantas e na biotecnologia vegetal, interpreta esse desafio como uma oportunidade, já que tem uma gama de produtos específicos para uma agricultura sustentável e para a saúde ambiental. Durante a Agrishow, a empresa pretende expor essas tecnologias em seu estande a todos os visitantes. Dentre os lançamentos da AgrEvo na feira estará a semente de soja Suprema, que dá início a uma nova postura da empresa no Brasil – a de produtora de plantas. São sementes melhoradas e tratamento fitossanitário completo para diferentes culturas. Além disso, a empresa estará lançando diferentes produtos, como o fungicida Tattoo C e os herbicidas Podium S, Whip S e Gladium.

Semear novas idéias para que tudo o que existe de importante neste mundo sobreviva. E evolua. Esta é a filosofia da AgrEvo.

O variado portfólio de produtos da AGCO

A qualidade dos produtos Massey Ferguson, líder no mercado brasileiro em tratores e colheitadeiras há 35 anos, pode ser útil agora para quem se dedica à pecuária. A empresa está apresentando ao mercado sua linha de Enfardadeira – MF 4570 e MF 540 e Triturador de Fardos – MF 25, que entram para complementar o variado portfólio de produtos à disposição dos produtores.

O feno é hoje uma opção do pecuarista para produzir alimentação ao seu rebanho a baixo custo e com grande resultado econômico. Quem trabalha com confinamento sabe que o feno e a silagem são a base da alimentação do rebanho. O feno pode ser produzido a partir da pastagem ou de resíduos de culturas como o milho, por exemplo.

O Triturador de Fardos MF 25 é um equipamento que distribui o material diretamente no cocho, triturando tanto fardos redondos quanto retangulares, com produção de até 3t/h (8 a 10 fardos). Ideal para uso em confinamentos, traz praticidade e melhor aproveitamento no trato do rebanho.

Os híbridos de milho e de sorgo da Agroceres

A Agroceres estará exibindo novos lançamentos de híbridos de milho AG 8014 e AG 6016 e de sorgo AG 1018, opções que agregarão valor à produção, garantia de sanidade de planta e grão, desempenho com estabilidade e alta produtividade. Os visitantes da Agrishow terão oportunidade de conhecer novas tecnologias e produtos, além de terem à disposição uma equipe técnica e comercial pronta a prestar orientação e comercializar sua linha de sementes e iscas. Vantagens assim só são possíveis na Agrishow, e o pessoal da Agroceres/Monsanto já está contabilizando o sucesso dessa iniciativa.

A participação necessária do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Agência Especial de Financiamento Especial – Finame e a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, estarão presentes na Agrishow 98 para divulgar suas linhas de financiamento para o setor, visando à expansão da capacidade produtiva e à capacitação tecnológica das empresas.



A linha de substratos da Eucatex Agro

A Eucatex Agro, com participação de 70% no mercado de substratos e capacidade de produção de 12 mil m³/mês, atua em diversos segmentos de mercado – hortaliças, florestal, café, citros, tabaco, ornamentais e paisagismo.

Toda a linha da empresa estará na Agrishow 98: Plantmax (para culturas de café, citros, eucalipto, hortaliças etc.); Rendmax (para citros e ornamentais); Solomax (condicionador de solo indicado para plantio); Vermiculita (minério utilizado na produção de mudas); Peters (fertilizante dissolúvel para fertiirrigação, foliar e hidroponia) e Osmocote (fertilizante de liberação controlada para produção de mudas).

As versáteis máquinas da Fankhauser

A Fankhauser estará exibindo sua linha de semeadeiras, plantadeiras de precisão e carretas graneleiras.

A plantadeira-adubadeira de precisão modelo 5.010 Máxima, 11 linhas, parte da linha 5.010, que vai de modelos 7 linhas de soja até 16 linhas. Projetada e desenvolvida para plantio direto de grãos graúdos como soja, milho, girassol, algodão, sorgo, pipoca, entre outros, executa também o plantio convencional.

A semeadeira-plantadeira (multiplantadeira) modelo 1.016-A Máxima faz parte da linha 1.000 de multiplantadeiras da Fankhauser, que executa semeadura de cereais como trigo, arroz e aveia; semeadura de pastagens e outros grãos finos; plantio de precisão de grãos graúdos como soja, milho, girassol e outros. Executa plantio direto e convencional.

A carreta graneleira modelo 8.010, que faz parte da linha 8.000 de carretas graneleiras, acompanha a colheitadeira durante a colheita. Com isso, a colheita não sofre interrupções, pois a colheitadeira não precisa deslocar-se até o caminhão para efetuar a descarga.

Os pulverizadores inteligentes da Jacto

Na Agrishow 98 a Jacto estará lançando a sua linha de pulverizadores eletrônicos dotados de computadores que irão viabilizar a pulverização de precisão na aplicação de defensivos agrícolas. Trata-se de um sistema inédito no mundo. A partir dessa nova geração de pulverizadores elimina-se o erro de operação na regulagem dos equipamentos. Não haverá mais necessidade de o operador regular a máquina, uma vez que o computador a acerta automaticamente, corrigindo também as variações de velocidade. Informações como área tratada durante o dia, volume de líquido aplicado, velocidade de trabalho, tempo real de aplicação etc. estarão disponíveis ao operador, otimizando a administração da operação de tratamento fitossanitário.

Os sistemas de comando à distância da JF

Ocupando o dobro da área do ano anterior, JF Máquinas estará demonstrando ao público visitante toda a sua linha de máquinas colheitadeiras de forragens destinadas à alimentação animal, especialmente de gado de leite e de corte.

A empresa é líder em tecnologia e de mercado e estará lançando na Agrishow sistemas de comando à distância para sua linha de colheitadeiras, eliminando o operador e reduzindo o custo da colheita. Além desse sistema, a empresa estará lançando plataformas recolhedoras de pré-secados, equipamento desenvolvido com tecnologia da JF em conjunto com institutos de zootecnia, universidades de agronomia como Esalq, USP, Unesp, Universidades de Lavras e Viçosa, MG; Sta. Maria, RS e Unopar, PR. Outro lançamento importante é o desintegrador especial para o trato de gado superprecoce, cujos animais chegam a atingir 18 arrobas aos 12 meses de idade. O desenvolvimento desse equipamento contou com a colaboração de pesquisa e tecnologia dos professores da FMVZ-Unesp de Botucatu e USP de Pirassununga.

A nova linha de máquinas para plantio da Jumil

Na Agrishow 98, a força da marca Jumil, sua qualidade reconhecida com certificado ISO 9001 e a excelência no acompanhamento pós-vendas estarão lançando uma nova linha de máquinas hidráulicas e de arrasto, para plantio direto e/ou convencional, que poderão ser tracionadas por tratores de 60 a 90cv, com a certeza de obter o rendimento máximo de cada implemento. A empresa apresentará ainda uma nova série de plantadoras adubadoras de grande porte. Na área de hortaliças a Jumil promete uma verdadeira revolução, com um equipamento único e inovador, máquina pneumática e tecnologia Jumil, dando acesso direto ao Finame e outras linhas de crédito brasileiras.

Nos importados, será apresentada a mais nova geração de distribuidores de fertilizantes, corretivos e sementes a lanço, a Kuhn Precis 1.100 com capacidade de até 2.900l, distribuição em arco até 36m de largura, com adubos granulados e débito constante, tudo em uma só passada. A Jumil é a primeira fabricante de implementos a entrar na agricultura de precisão.

As novas plantadeiras da SLC – John Deere

A SLC – John Deere estará participando ativamente da Agrishow 98, evento consolidado em sua característica fundamental: demonstrações de máquinas e implementos agrícolas que permitem conferir *in loco* o desempenho de cada produto em atividade no campo. No estande ou na área dinâmica da feira, os visitantes vão conhecer a nova linha de plantadeiras com a marca SLC – John Deere, modelos importados de colheitadeiras de algodão e de grãos e novidades na linha de tratores, além de todo o *mix* de produtos já disponibilizados no mercado.

Os novos pneus da Pirelli para tratores

A Pirelli estará apresentando na Agrishow 98 a linha de pneus radiais agrícolas, destinada à montagem de tratores de alta potência. Acompanhando a tendência do mercado gobalizado e preocupada com a competitividade, a Pirelli estará proporcionando aos produtores rurais a possibilidade de adquirirem os mesmos pneus agrícolas de estrutura radial, já consolidados no mercado europeu.

A Pirelli estará comercializando sob consulta as principais medidas dos pneus TM200, TM300S, TM700 e TM800, recém-lançado na Europa, que visam proporcionar maior produtividade por hectare, dotados de maior tratividade e menor tempo de preparo do solo.

O Scania série-4 da Escandinávia

A Escandinavia Veículos Ltda., concessionária Scania, empresa do Grupo Tarraf, há anos oferece a seus clientes, os melhores profissionais do ramo e a melhor qualidade em atendimento e serviços. Possui amplo estoque de peças originais, assistência técnica, atendimento 24 horas (Scania Plus), Acordo de Manutenção e serviço de guincho (terceirizado). Oferece venda de caminhões, motores marítimos, alinhamento de eixo computadorizado e alinhamento de chassi, oficina mecânica, pintura e funilaria.

Na Agrishow, a empresa apresenta o novo Scania série-4, veículo de modelo arrojado, lançado simultaneamente em toda a América Latina.



A série E dos tratores da Caterpillar

A Caterpillar estará apresentando na Agrishow 98 novidades para a agricultura: a série E dos tratores Challenger, produzidos nos Estados Unidos, mantendo as características da série anterior mas com uma performance moderna. Estará também expondo o trator de esteiras D6G-SR, de produção nacional. Os Challengers 65E e 75E – mais robustos e modernos – trazem ao campo a força adicional necessária para atender à demanda do campo e à realização de um trabalho mais eficiente: melhor visibilidade para o operador, grade frontal adicional para melhorar a dispersão e o resfriamento, maior tanque de combustível, novo sistema de controle hidráulico do freio que reduz a força do operador no pedal, direção diferencial e a comprovada servotransmissão Caterpillar projetada para estender sua vida útil e facilitar sua operação. Os novos modelos mantêm a tecnologia exclusiva do sistema Mobil-Track, que permite a baixa compactação do solo com alta eficiência na tração.

Os gigantes da terra da Valtra Valmet

Com certeza, este será um ano de grandes realizações para a Valtra e a Agrishow será a vitrine para o lançamento dos novos projetos iniciados com a apresentação do novo logotipo: Sisu Valmet dá lugar à logomarca ValtraValmet. A marca une força e tradição para identificar os já conhecidos gigantes da terra sempre em ação pelos campos brasileiros e internacionais.

No que se refere a produtos, o público poderá conferir de perto a performance e a robustez das mais vendidas colheitadeiras da Europa, as alemãs Claas, que vieram para completar a linha de produtos agrícolas oferecidos pelos distribuidores ValtraValmet. O principal lançamento da marca durante a feira, porém, será a nova série de tratores leves e médios, que irão reforçar a atual linha com muita inovação e tecnologia. Vale a pena conferir os gigantes que estão chegando.

O mercado futuro em cursos, segundo a BM&F

Mostrar a importância do mercado futuro na comercialização de produtos agrícolas é uma das atuais prioridades da BM&F – Bolsa de Mercadorias e Futuros. Através da realização de cursos, palestras e seminários, a BM&F vem difundindo nos principais pólos de produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas do país o conceito de que a negociação de contratos futuros em bolsa é uma excelente estratégia para minimizar os riscos da volatilidade dos preços e garantir lucros. De acordo com esse projeto, a BM&F inseriu sua participação na Agrishow 98.

